

PANLAB

LABORATÓRIO DE MONTAGEM DO PANORAMA

APOIO



REALIZAÇÃO



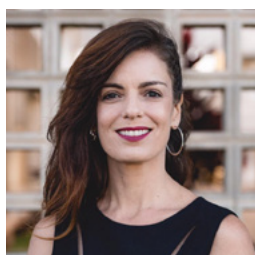
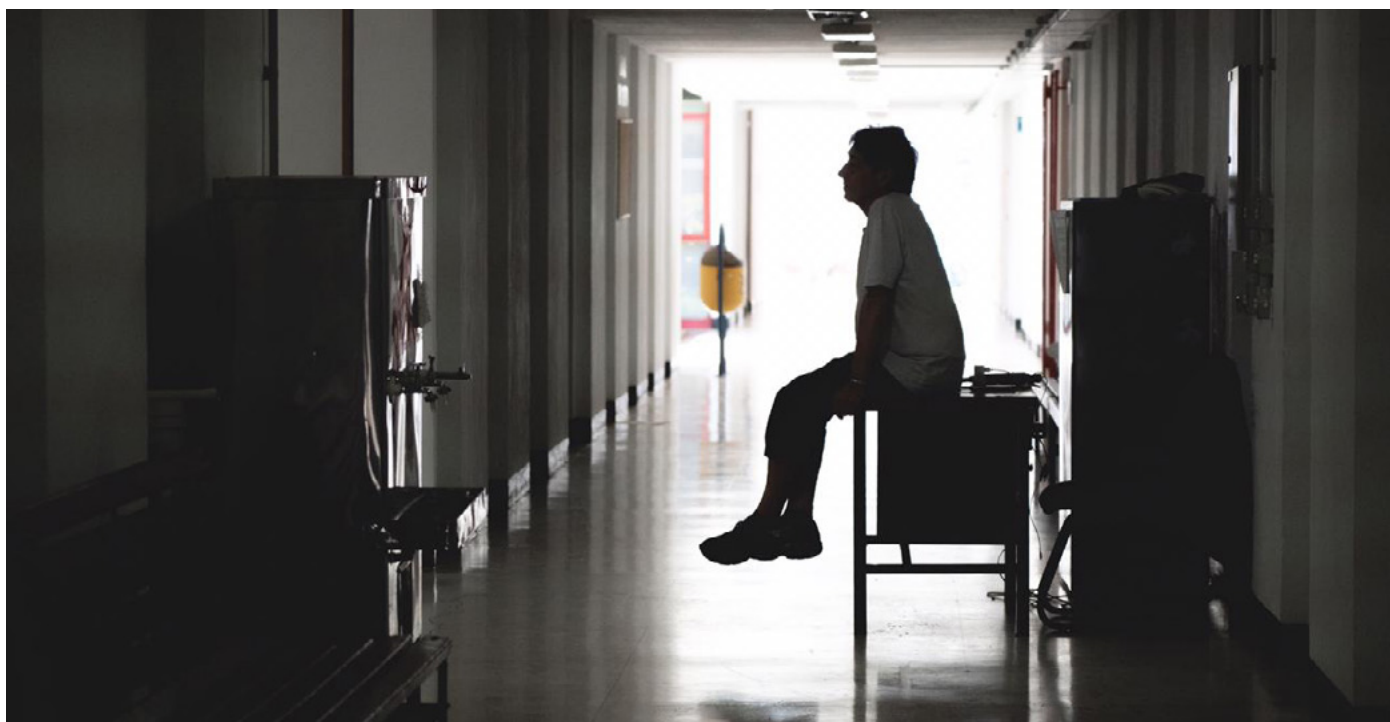
APOIO FINANCEIRO



RODAS DE GIGANTE

DIREÇÃO CATARINA ACCIOLY **MONTAGEM** SÉRGIO AZEVEDO

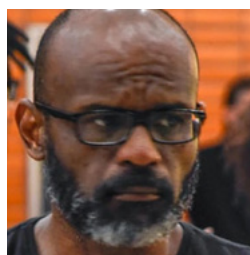
SINOPSE Rodas de Gigante é um documentário de improvisação poética com Hugo Rodas, um excêntrico diretor de teatro latino-americano que desafia a velhice e as doenças da carne com um desejo impressionante. Tendo como pilares e marcadores de tempo os seus aniversários de 79 a 82 anos, acompanhamos como Rodas usa a arte para dançar com a morte, enfrentando o câncer e pandemia, enquanto se reinventa a cada minuto. Segue com voracidade apesar de todos obstáculos e inspira gerações de artistas sobre o poder transformador da arte.



CATARINA ACCIOLY

Pernambucana residente em Brasília, roteirista e diretora de cinema, teatro e TV com 28 anos de experiência. Formada em Artes Cênicas pela UnB e com especialização em direção na EICTV - Cuba, dirigiu os curtas Uma Questão de Tempo,

Entre Cores e Navalhas e A Obscena Senhora D que juntos circularam mais de 100 festivais em 19 países. Atuou como coordenadora de TV pública onde dirigiu conteúdos documentais e institucionais. Em 2018 fundou a Stelios Produções no intuito de criar e produzir uma carteira diversificada de projetos de cinema e TV que tem nos temas sociais latino-americanos uma identidade comum. Rodas de Gigante é sua estreia em longas metragem.



SÉRGIO AZEVEDO

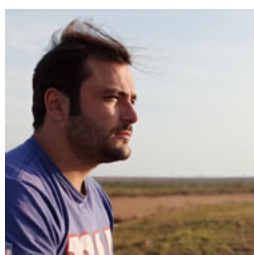
Formado em audiovisual pela Universidade de Brasília, Sérgio é montador de cinema e vídeo em projetos de ficção, documentários, videoarte e publicidade desde 2002. Montador

dos documentários longa metragem "Rock Brasília-Era de Ouro" de Vladimir Carvalho; "Plano B", de Getsemane Silva e "Maria Luiza" de Marcelo Díaz, selecionado para Mostra É Tudo Verdade. Sérgio hoje finaliza o longa "Nada", ficção de Adriano Guimarães e "Rodas de Gigante", documentário de Catarina Accioly, além de outros longas em fase de montagem ou pós produção.

A MENINA E A CINEASTA

DIREÇÃO E MONTAGEM ANTONIO FARGONI

SINOPSE Ana é uma menina que se aproxima da adolescência e mora com sua família no sítio. Em uma manhã, após discutir com a avó, a menina vai procurar por um antigo cinema próximo à linha férrea, mas se perde por lá. Ela vagueia por estações abandonadas, pontes antigas, ruínas e construções históricas até chegar ao palacete do século XIX, onde encontra Cléo de Verberena, uma mulher presa no tempo, a primeira cineasta brasileira. As duas se relacionam, a cineasta apresenta a magia da sétima arte à menina que retribui mostrando o quão sábia é a infância.



ANTONIO FARGONI

É o fundador da Araweté Filmes e exerce as funções de produtor, roteirista, diretor, diretor de fotografia e montador. É um dos idealizadores do Cinema Instantâneo, um movimento cinematográfico que pesquisa modos práticos e socioeducativos de produção. Já dirigiu 23 filmes, sendo quatro longas-metragens e produziu mais de 30 curtas, os quais circularam em mais de cem festivais no país e no exterior. Escreveu e dirigiu a série documental "Café e um dedo de prosa sobre Turismo e Cultura local" realizada pelo SESC SP.

CONTATOS Antonio Carlos (11) 98562-5253 / arawetefilmes@gmail.com

DIÁRIO DA PRIMAVERA

DIREÇÃO FABÍOLA AQUINO E JULIANO DE PAULA **MONTAGEM** CLAUDIA CHAVEZ

SINOPSE Documentário autobiográfico, acompanha as reflexões da diretora na jornada de emagrecimento e transformação do seu corpo e crenças, junto aos relatos de vida de outras mulheres que devido a pressão estética passaram por conflitos semelhantes.



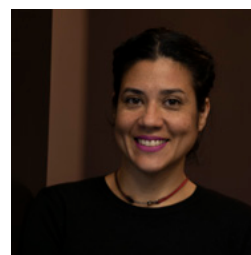
FABÍOLA AQUINO

É cineasta, roteirista e produtora executiva, atua há 26 anos no mercado cultural. Produziu muitos filmes, eventos, mostras e projetos audiovisuais de diversas modalidades. Entre seus filmes: Água de Meninos – A Feira do Cinema Novo (52', 2012), Balizando 2 de Julho (25', 2019), Festa de Iemanjá (42', 2020). Produtora executiva em "Brasileiros – Jovens músicos da NEOJIBA" (26', 2013); "Àkàrà no fogo da intolerância" (72', 2020); e "Sonhadores", 2020, minissérie disponível na Amazon Prime Video. Estreia seu primeiro longa "Diário da Primavera" 95' em 2023.



JULIANO DE PAULA

Diretor, roteirista e produtor, sua carreira é um misto de empresário da arte – produtor, roteirista e diretor, amante de contar histórias, sua paixão é desenhar narrativas para entreter e inspirar as pessoas. Acredita que o conteúdo tem o poder de construir pontes e transformar realidades. Um dos trabalhos de destaque é o Projeto Audiovisual "Mundo Melhor", série documental com 3 temporadas e um Telefilme, parceria com o Canal Futura e UOL – UOL (maior portal brasileiro de internet com mais de 100 milhões de visualizações de vídeos por mês). O projeto de TV teve mais de 15 milhões de visualizações nas redes sociais do canal nas duas primeiras temporadas.



CLAUDIA CHÁVEZ

É sócia da Apus Produtora de Conteúdo Audiovisual, assina o roteiro, direção e montagem de obras como: Àkàrà no fogo da intolerância, premiado documentário contemplado pelo FSA da Ancine, Brasileiros – Jovens músicos do Neojibá, selecionado no Concurso de Documentários da TV Justiça, e La Felicidad premiado no Edital para a Atividade Audiovisual do Ministério de Cultura do Peru (2018). Atuou na vídeo-instalação Sérgio e Simone da artista visual Virginia de Medeiros apresentada na 31ª Bienal de São Paulo, e nos documentários Água de Meninos – a Feira do Cinema Novo, Festa de Iemanjá e Diário da Primavera da diretora Fabíola Aquino.

CONTATOS Fabíola Aquino fabiola@obacacaue.com.br / (71) 99145-7119

Juliano de Paula juliano@frame22.com.br / (41) 99644-9855 Claudia Chávez claudia@apusfilmes.com / (51) 99294-3210

SYSYPHUS

DIREÇÃO E MONTAGEM GEORGE VARANESE NERI

SINOPSE O filme pretende alcançar uma reflexão sobre o cotidiano de trabalhadores em condições limites e a partir dele fazer uma analogia à condição de Sísifo. Escolhemos três locações para acompanhar a rotina desses trabalhadores, a saber: 1- Elevador Lacerda, 2- Base naval, 3- Gruta da Mangabeira



GEORGE VARANESE NERI

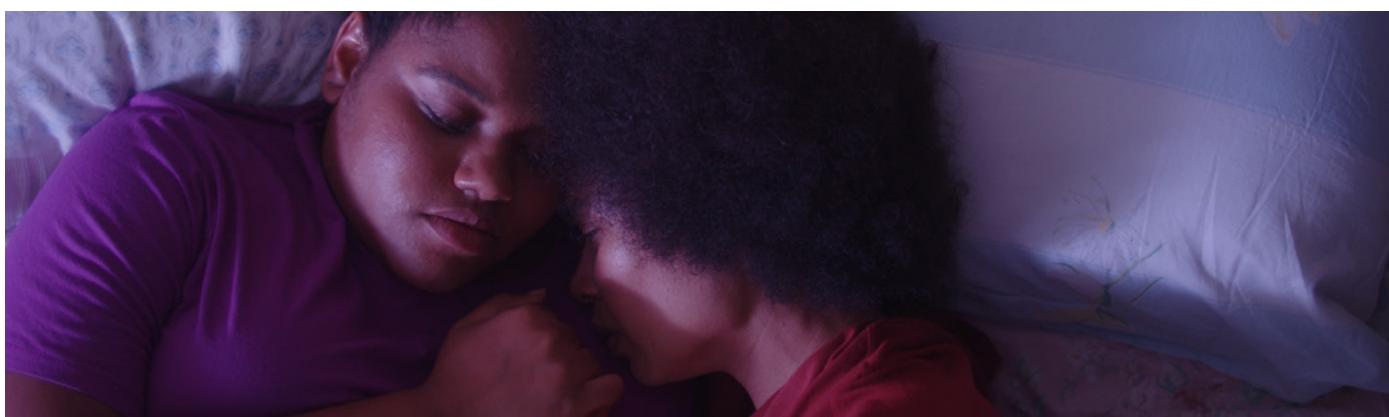
Sócio Diretor da Conjunto Filmes, empresa de produção de vídeos para televisão, internet e cinema. É Graduado em Comunicação Social com habilitação em Hipermídia pela Faculdade de Tecnologia e Ciências, Campus Salvador – FTC-SSA; Especialista em "Cinema, Expressão e Análise" pela Universidade Católica do Salvador- UCSAL. Fotógrafo, diretor de vídeo, montador e "Video Jockey. Dentre outros, dirigiu e montou o doc "Tragédia do Tamanduã"(2010), o longa de ficção "A doce Flauta de Liberdade"(2014) e o curta doc "Sísifo do Vale" (2015)

CONTATOS George Varanese Neri (77) 98829-4406 / email: geoneri@gmail.com

EU ERA FELIZ (E OUTRAS MENTIRAS)

DIREÇÃO RADHI MERON, DAIANA ANDRADE E GABRIEL ARRUDA **MONTAGEM** FERNANDO SÁ

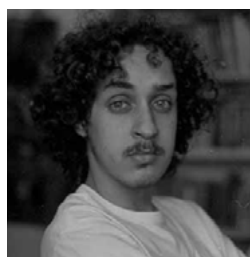
SINOPSE Tereza e Lorena tem uma relação instável. Entre brigas e gargalhadas, mãe e filha dividem um apartamento na COHAB II, zona leste de São Paulo. Tereza - a mãe - gasta os dias trabalhando como costureira e cuidando da casa. Já Lorena - a filha - divide o dia entre a escola e os planos de escrever um livro sobre vampiros. Apesar das discussões diárias tudo vai bem, até o dia em que Tereza não sai mais do quarto. A partir deste conflito, Lorena precisa encontrar seu próprio modo de lidar com a ausência da mãe e tentar se reconectar a ela. "Eu era feliz (e outras mentiras)" é um curta-metragem de ficção premiado na categoria "personagem feminina" do concurso Rota / Cabiria de roteiros em 2019 (Com o título original 'Minha mãe não abre a porta').



RADHI MERON

É roteirista, animadora e educadora formada pela ECA-USP. Foi roteirista em diversos projetos para TV e cinema. Seu último curta, "Aurora - A rua

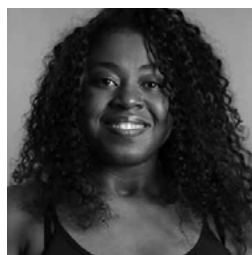
que queria ser um rio", circulou em mais de 100 festivais pelo mundo. Atualmente está finalizando o mestrado em roteiro na EICTV - Cuba.



GABRIEL ARRUDA

É produtor e fotógrafo, atuante principalmente na cena independente paulistana. Foi produtor do curta "Aurora - A rua que queria ser um rio" que ganhou os prêmios Canal Brasil no 25º Cine PE, Satoshi Kon de Excelência em Animação no 26º Fantasia no

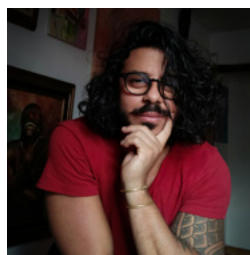
Canadá e mais 23 outros entre prêmios e menções honrosas. Em 2022 fotografou o curta "Sonho de Pedra" que ganhou o prêmio do Juri na 11ª Mostra Corsária do 29º Festival de Vitória.



DAIANA ANDRADE

É atriz, produtora de elenco e aspirante nas áreas de preparação de elenco e direção cênica. Idealizadora da agência Peri Casting, com foco na inclusão de artistas

periféricos em projetos artísticos audiovisuais. É coordenadora do coletivo Sarau de Paraisópolis. Atualmente cursa Artes Dramáticas na ECA USP.



FERNANDO SÁ

É diretor, montador de múltiplos formatos, nascido e criado na Z.O de São Paulo. Seu trabalho mais recente como diretor e montador é o videoclipe "Tudo Eu",

de Amiri, que além de contar com mais de 200 mil views no youtube também ganhou o prêmio do Juri Popular no 29º Festival de Vitória.

CONTATOS Radhi Meron radhemeron@gmail.com / (11) 97629-9460 / Gabriel Arruda gabrielarru@gmail.com / (11) 98375-5581
Daiana Andrandel Daiana.andradelproducoes@gmail.com / (11) 94862-6452 /
Fernando de Sá fernandoalves.tv@gmail.com / (11) 98697-1729

COISAS DESMORONAM

DIREÇÃO JON LEWIS **MONTAGEM** REINALDO NOSE FILHO

SINOPSE Duas entidades de outro mundo chegam à Terra para observar a humanidade e assumem a forma de manequins. Eles aprendem a se expressar através de ruídos, que se transformam em vozes. Eles têm problemas para entender as construções feitas pelo homem, a obsessão dos humanos em detalhes banais, mas chegam a experienciar momentos de empatia – onde os alienígenas sentem dor, alegria, admiração, tristeza sob uma perspectiva humana. Isso é uma revelação e eles começam a questionar seus próprios papéis como observadores. Uma cadeia de respostas emocionais também é iniciada, onde começam, literalmente, a desmoronar.



JON LEWIS

É Sócio-Diretor da Mangaba Produções e o realizador da série de TV, 'Comida aqui é Mato!', a webserie 'Desvelando Salvador', além de curtas-metragens que foram premiados em festivais mundiais, como Yemanjá - Mãe

dos Pescadores (Melhor Documentário na Categoria de Religião/Peregrinação, Festival Internacional de Cinema e Literatura da Trofa (Portugal)); 'Hotel Paraíso' (Melhor Curta de Ficção' no South West London Film Festival) e 'Sarmaga', que venceu na categoria 'Best Performance' no Five Continents International Film Festival. Também foi Produtor na série da CNN "Lugares Desconhecidos/Parts Unknown", de Anthony Bourdain, que ganhou Emmy em 2014; a série canadense "Cidades Portos do Mundo", transmitida pelo Discovery Channel; o longa "BabySellers", produzido pela Reunion Pictures, dir. Nick Willing é exibido pela Lifetime além da série de animação, Pinchintún, de CNTV Infantil.



REINALDO NOSE FILHO

Tem carreira eclética, trabalhando na produção de Hotel Paraíso, dir. Jon Lewis, e outros curtas

metragens em Salvador. Ele fez montagem de várias curtas incl - Choke, dir. Rogerio Cathalá, videoclipes da Banda Diego Moraes, vídeos da Associação do Coletivo de Entidades Carnavelsca de Matriz Africana (ACEMA) e a Campanha política, União Brasil na Bahia em 2022. Também é roteirista de um longa em fase de pré-produção.

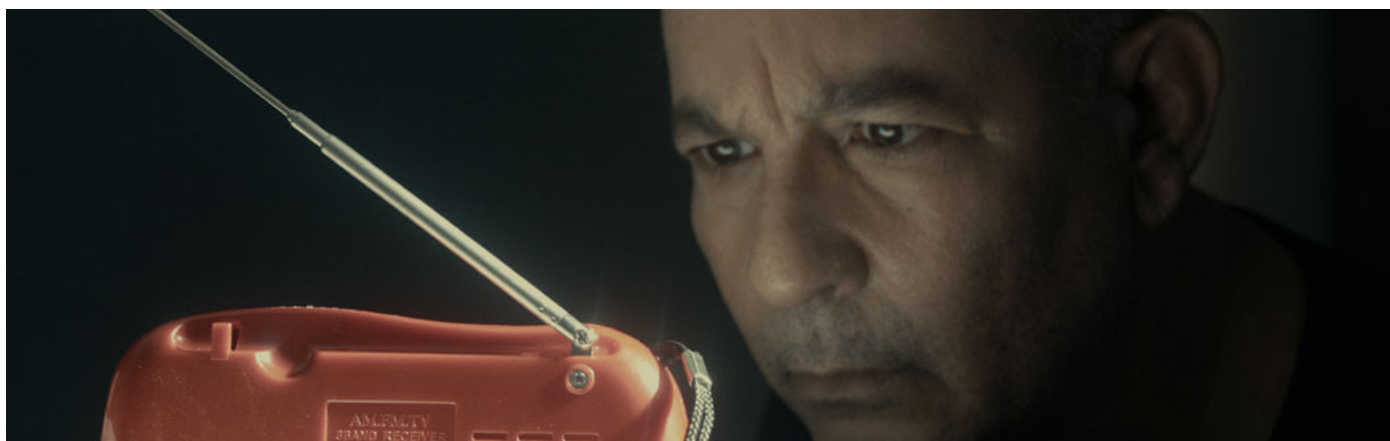
CONTATOS

Jon Lewis (71) 98294-9883
jon_lewis2000@hotmail.com

SOLANGE NÃO VEIO HOJE

DIREÇÃO HILDA LOPES PONTES E KLAUS HASTENREITER **MONTAGEM** CALEBE LOPES

SINOPSE O sofrimento de um homem em sua jornada de sobrevivência após o sumiço de sua empregada doméstica.



HILDA LOPES PONTES

é mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia. Roteirista e diretora de 6 curtas que somam mais de 150 seleções em festivais nacionais e internacionais, incluindo Mostra de Cinema de Tiradentes, Festival de Cinema de Triunfo e Panorama Coisa de

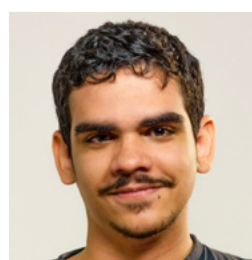
Cinema, somando 19 prêmios. É idealizadora e coordenadora da Mostra Lugar de Mulher é no Cinema, criada em 2017. Vencedora do Prêmio de Melhor Montagem no Festival Mimoso de Cinema, pelo filme Não Falo com Estranhos, em 2018, edita e monta trabalhos em audiovisual desde 2014. Dirigiu e roteirizou o curta "Mamãe" (2021), aprovado pela Lei Aldir Blanc no ano de 2021, ganhador do prêmio de Melhor Curta-Metragem Baiano pelo júri da APC-BA no Panorama Coisa de Cinema. Em 2022, criou o projeto Nosso Cinema, onde mapeou e realizou uma série de entrevistas com diretoras mulheres soteropolitanas em atividade, o mesmo foi contemplado com o edital do governo do estado da Bahia, Cultura na Palma da Mão.



KLAUS HASTENREITER

é diretor e roteirista, sócio da Olho de Vidro Produções. Formado em Artes Cênicas pela UFBA e cinema pela New York Film Academy, escreveu, dirigiu e produziu cerca de 20 curtas-metragens como "Não Falo com Estranhos" (2017), "O Sorriso de

Felícia" (2019) e "Mamãe!" (2021), somando mais de 200 seleções e 58 prêmios em festivais nacionais e internacionais como o Panorama Internacional Coisa de Cinema, Cine PE, Mostra de Tiradentes e Festival de Brasília. Ministra cursos de cinema independente desde 2017, além de ser professor e produtor do curso Matura Cine - Aprendendo cinema após os cinquenta. Em 2022, está em pré-produção de seu novo curta-metragem, "Solange não veio Hoje", aprovado pelo edital setorial FCBA 2019, com lançamento previsto em 2023.



CALEBE LOPES

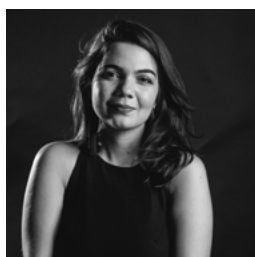
É Realizador baiano com interesse especial no cinema fantástico, dirigiu curtas-metragens como "A Triste Figura" (2018) e "Pelano!" (co-realizado com Chris Mariani, 2019), exibidos e premiados em dezenas

de festivais, entre eles Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Curta Cinema e Fantaspôa. Editor, montando de filmes como: "Onze Minutos" (2018, dirigido por Hilda Lopes) e "Sol e Lua" (2018, dirigido por Alan Leonel). Foi o responsável pela edição sonora de filmes como "Fica Bem" (2020, dirigido por Klaus Hastenreiter) e "Mamãe!" (2021, dirigido por Hilda Lopes e Klaus Hastenreiter). Desde 2018 dá aulas em cursos livres de cinema, como professor de edição e montagem. Atualmente desenvolve o roteiro de "Menarca", seu primeiro longa-metragem, co-escrito com Marina Lordelo.

FORTALEZA LIBERTA

DIREÇÃO NATÁLIA MENDES MAIA E SAMUEL ALVES MOREIRA BRASILEIRO **MONTAGEM** SAMUEL ALVES MOREIRA BRASILEIRO

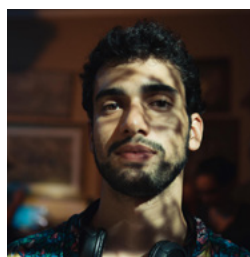
SINOPSE O quadro "Fortaleza Liberta" foi pintado por José Irineu de Sousa em 1883 para representar com fidelidade o dia da assinatura da abolição em Fortaleza, Ceará, primeira capital do Brasil a abolir a escravidão, que se tornaria lei no país apenas cinco depois. A pintura é composta por uma multidão de rostos da elite da época, em sua maioria brancos, que ficaram registrados pelo traço do pintor nesse quadro histórico. O filme propõe, através de olhares múltiplos, leituras da imagem que reflitam sobre os enquadramentos da História oficial. Como é possível pensar, hoje, sobre o conceito de liberdade evocado no título da pintura?



NATÁLIA MAIA

Natália Maia é roteirista e diretora de Fortaleza, Ceará. É formada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e mestre no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFC na linha de Fotografia e Audiovisual. É uma das roteiristas

da longa-metragem "Pacarrete" (2020), que ganhou 44 prêmios em festivais nacionais e internacionais. Criou, escreveu e dirigiu a série "Lana & Carol" (2019, Canal Futura), financiada por meio do Edital de TVs Públicas e Menção Honrosa no Concurso de Pilotos do FRAPA 2016. Participou duas vezes do Laboratório de Cinema Porto Iracema das Artes, em 2013 e 2018. Fez parte do núcleo criativo "Reinvenções do Cinema de Gênero", da Tardo Filmes (financiado pela Ancine, 2016), com o filme "Quebranto". Dirigiu os curtas-metragens "Muxarabi" (2021), "Rua Dinorá" (2022), "Os Herdeiros" (2022) e "Fortaleza Liberta" (em pós-produção). Seu projeto de longa-metragem de ficção "A Estranha Familiar" foi contemplado para desenvolvimento de roteiro no edital Aldir Blanc, semifinalista do Prêmio Cabiria 2021 e vencedor do prêmio Encuentros BiobioCine no 12º CineMundi Brasil.



SAMUEL BRASILEIRO

Samuel Brasileiro é diretor e roteirista de Fortaleza, Ceará. É formado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará e mestre pelo PPGCOM-UFC (Linha 1: Fotografia e Audiovisual). Já dirigiu 6 curtas-metragens

exibidos em importantes festivais nacionais como Festival de Brasília, Festival do Rio e Olhar de Cinema. Em 2013, foi selecionado para participar do Talent Campus Buenos Aires. É um dos diretores e roteiristas do longa-metragem coletivo "O Animal Sonhado". É um dos criadores da série adolescente "Lana & Carol", realizada por meio do Edital de TVs Públicas e Menção Honrosa no Concurso de Pilotos do FRAPA 2016. É um dos roteiristas de "Pacarrete", filme premiado como melhor roteiro no Festival de Gramado, Prêmio ABRA, Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, Sesc Melhores Filmes e Prêmio Guarani. Participou do Núcleo Criativo da produtora Tardo Filmes com o longa-metragem de horror "Quebranto". Atualmente, é professor na graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e finaliza o documentário "Fortaleza Liberta".